



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 42 - CIÊNCIAS AGRÁRIAS

19-23 E 26-30 DE JULHO DE 2004

O comitê de Ciências Agrárias I esteve reunido por dez dias no mês de julho de 2004 na FINATEC em Brasília (DF) para a avaliação e atribuição de conceitos no triênio 2001-2003 dos Programas de Pós-Graduação da Área. O grupo esteve composto pelos seguintes professores, todos convidados pelo Representante de Área Prof. Fernando Irajá Félix de Carvalho:

1 Prof.	Alberício Pereira de Andrade	UFPb
2 Prof.	Antônio Costa de Oliveira	UFPEL
3 Prof.	Carlos Alfredo Lopes de Carvalho	UFBA
4 Prof.	Flávio Zanette	UFPR
5 Prof.	Jair Campos de Moraes	UFLA
6 Prof.	João Domingos Biagi	Unicamp
7 Prof.	José Baldin Pinheiro	USP
8 Prof.	José Carlos Germani	UFRGS
9 Prof.	José Fernandes Barbosa Neto	UFRGS
10 Prof.	Marcos Antônio Bacarin	UFPEL
11 Profa.	Maria Cristina de Figueiredo e Albuquerque	UFMT
12 Profa.	Maria de Nazaré Ângelo Menezes	UFPA
13 Profa.	Marlene Estevão Marchetti	FUFMS
14 Prof.	Maurício Sedrez dos Reis	UFSC
15 Prof.	Natal Antonio Vello	USP
16 Prof.	Paulo Torres Fenner	UNESP-Bot
17 Prof.	Reginaldo Barros	UFRPE
18 Prof.	Riselane de Lucena Alcântara Bruno	UFPb
19 Prof.	Roberto Carlos Costa Lélis	UFRRJ
20 Prof.	Rubens Onofre Nodari	UFSC
21 Prof.	Sérgio Hermínio Brommonschenkel	UFV

O critério de convite de consultores obedeceu à necessidade de representar o máximo de Universidades e de diferentes regiões do Brasil, sempre preservando a qualidade acadêmico-científica do grupo. Assim sendo, a distribuição de consultores (excluindo o Representante de Área) está na Tabela 1.



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 42 - CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Tabela 1: Distribuição dos consultores da Área de Ciências Agrárias segundo região e instituição de origem.

Região	Universidade	Número de Consultores
Sul	UFRGS	2
	UFPeI	2
	UFPR	1
	UFSC	2
Sudeste	USP	2
	UNESP	1
	UFRRJ	1
	Unicamp	1
	UFV	1
	UFLA	1
Nordeste	UFpb	2
	UFRPE	1
	UFBA	1
Centro-Oeste	FUFMS	1
	UFMT	1
Norte	UFPA	1

Os trabalhos foram iniciados no dia 19 de julho às 8:00 h com a apresentação do comitê e uma breve orientação do Prof. Fernando. Nesta apresentação o Prof. delineou a filosofia de trabalho do grupo e reforçou os critérios que seriam utilizados na avaliação dos programas. Destacou que os pontos fundamentais na avaliação deveriam ser a estrutura do programa com suas áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos e disciplinas, a produção intelectual dos docentes e o tempo médio de titulação dos estudantes. Estes três pontos têm implicação direta na qualidade de formação e na contribuição dos programas para o progresso das Ciências Agrárias no Brasil. Os trabalhos de apreciação dos 113 relatórios enviados à CAPES foram iniciados com base nos Critérios de avaliação e Qualis – Ciências Agrárias I. O comitê de avaliação ainda considerou a impossibilidade de promover ou rebaixar qualquer programa em mais de um nível no conceito.

A forte orientação feita pelo comitê permitiu que houvesse progresso nos mais diversos programas de pós-graduação de mestrado e doutorado. A análise comparativa entre os triênios 1998-2000 e 2001-2003 está incluída na Tabela 2, onde é possível verificar que ocorreu um crescimento em quantidade de programas e em sua qualidade. Essa qualidade pode ser aferida através do crescimento de programas avaliados como seis e sete, demonstrando a crescente inserção internacional da área de Ciências Agrárias I. Durante o triênio os programas fizeram um esforço para ajustar sua estrutura, reduzir o tempo médio de titulação e incrementar a publicação de trabalhos científicos em



DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 42 - CIÊNCIAS AGRÁRIAS

periódicos classificados no Qualis. Neste sentido, o estabelecimento de critérios mais ajustados auxiliou os docentes na tomada de decisão para o envio de trabalhos. A Figura 1 demonstra que nos três anos de análise foram publicados mais de 15.000 artigos científicos, sendo que quase 3.000 o foram em revistas classificadas como Qualis A Internacional, representando 20% da produção. Este valor é considerado representativo para a área, visto que muitos trabalhos são específicos para a agricultura brasileira. Nesse mesmo período, os programas da Área de Ciências Agrárias formaram 8.148 mestres e 6.299 doutores, representando mais de 10% e de 20% do total de mestres e doutores titulados no Brasil, respectivamente. Como o esperado, os trabalhos de conclusão (Dissertações e Teses) cresceram de forma linear durante o triênio. Por outro lado, os recursos humanos (Docentes e NRD6) não apresentaram alterações expressivas, o que permite concluir que a Área tem sido cada vez mais eficiente na formação e treinamento de estudantes de pós-graduação.

Tabela2: Comparação de crescimento de número de conceitos atribuídos para os Programas da Área de Ciências Agrárias I nos dois últimos triênios de avaliação.

Conceito	1998-2000	2001-2003
3	23	25
4	32	38
5	30	34
6	5	8
7	3	8
Total	93	113

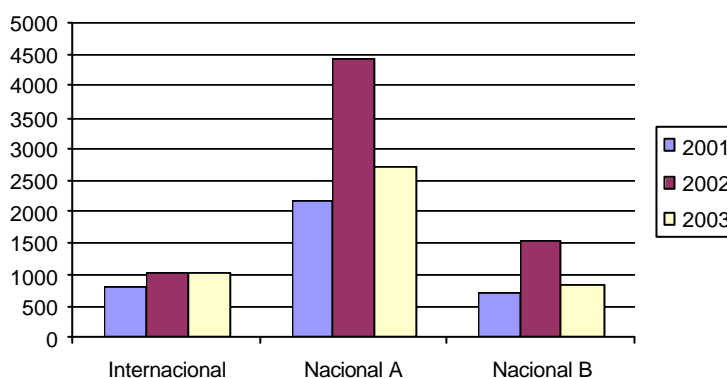


Figura 1: Número de trabalhos pelos Programa da Área de Ciências Agrárias I no triênio 2001-2003.



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 42 - CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Os trabalhos foram finalizados no dia 30 de julho e em anexo estão incluídas a síntese da avaliação (Anexo I) e as sugestões para o desenvolvimento dos próximos trabalhos de avaliação(Anexo II).

Brasília, 30 de julho de 2004.

Prof. Fernando Irajá Félix de Carvalho	
Prof. Alberício Pereira de Andrade	UFPb
Prof. Antônio Costa de Oliveira	UFPEL
Prof. Carlos Alfredo Lopes de Carvalho	UFBA
Prof. Flávio Zanette	UFPR
Prof. Jair Campos de Moraes	UFLA
Prof. João Domingos Biagi	Unicamp
Prof. José Baldin Pinheiro	USP
Prof. José Carlos Germani	UFRGS
Prof. José Fernandes Barbosa Neto	UFRGS
Prof. Marcos Antônio Bacarin	UFPEL
Profa. Maria Cristina de Figueiredo e Albuquerque	UFMT
Profa. Maria de Nazaré Ângelo Menezes	UFPA
Profa. Marlene Estevão Marchetti	FUFMS
Prof. Maurício Sedrez dos Reis	UFSC
Prof. Natal Antonio Vello	USP
Prof. Paulo Torres Fenner	UNESP-Bot
Prof. Reginaldo Barros	UFRPE
Prof. Riselane de Lucena Alcântara Bruno	UFPb